

SEM PREVISÃO

Governo suspende edital do aquaviário

Motivos seriam “administrativos”, mas licitação já tinha sido alvo de questionamentos

⌘ A Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop) suspendeu, por tempo indeterminado, a licitação para implantação do aquaviário. A decisão foi publicada no Diário Oficial de ontem. Essa licitação é alvo de uma representação do Ministério Público de Contas (MPC), que também pedia a sua suspensão imediata.

A motivação para a paralisação do edital seria administrativa e não há previsão para ela ser retomada.

Paralelamente à decisão da Setop, tramita no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) representação protocolada pelo MPC no dia 22 de outubro, na qual já havia o pedido de suspensão imediata da licitação devido a diversas irregularidades, muitas delas

TEMPO

20

anos

Seria a duração da concessão para implantação e administração do aquaviário.

apontadas pela Procuradoria-Geral do Estado.

Entre os problemas encontrados estão ausência de projeto básico detalhado, projeto executivo deficiente, falhas na forma de remuneração da concessionária e irregularidades do estudo de viabilidade econômica e no orçamento detalhado.

CONCESSÃO

De acordo com o edital suspenso, o contrato de concessão teria duração de 20 anos com um valor estimado em R\$ 1,4 bilhão. A entrega das propostas estava inicialmente prevista para o dia 31 de outubro,

na sede da Setop, com a abertura dos envelopes no dia 3 de novembro.

Após o MPC propor representação em face do secretário estadual dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Ney Damasceno, e do presidente da CPL da Setop, João Victor de Freitas Espindula, a entrega e abertura das propostas tiveram as datas alteradas para o dia 28 de novembro.

Sobre a suspensão publicada no Diário Oficial ontem, Setop informa em nota que paralisou a licitação do transporte aquaviário para passar por revisões.

A assessoria jurídica da secretaria estará adequando e esclarecendo alguns pontos. Ainda segundo a nota, “assim que o novo edital estiver pronto será republicado”, mas não há detalhamento sobre quando isso deve acontecer.

Já a abertura de envelopes que estava programada para 28 de novembro foi definitivamente cancelada.



ARQUIVO

O contrato de concessão do aquaviário teria um valor estimado em R\$ 1,4 bilhão

Quarta Ponte também paralisada

⌘ Outro grande projeto de mobilidade do Estado também teve, recentemente, a licitação para contratação da empresa responsável por suas obras suspensa. Foi a Quarta Ponte, nova ligação entre Cariacica e Vitória.

Os envelopes com as propostas das duas concorrentes qualificadas seriam abertos no último dia 17.

A decisão foi publicada no dia 12 deste mês, no

Diário Oficial, apontando como causa “motivos administrativos”. Uma outra licitação, para escolher um gerenciamento com supervisão e fiscalização da obra, também foi interrompida.

REPRESENTAÇÕES

O Ministério Público de Contas (MPC) entrou com duas representações no Tribunal de Contas do Estado (TCE-ES) para que esses editais fossem paralisados.

Uma contra a licitação que contrata um gerenciamento porque prevê a execução indireta dos serviços de fiscalização do uso dos recursos públicos, o que é considerado ilegal pelo MPC. E outra pedindo a suspensão da concorrência para escolha da empresa que faria a obra por uma “nulidade da pré-qualificação”.

O MPC entrou com representação em janeiro, pedindo a paralisação dessa pré-qualificação por entender que faltavam informações importantes. A ação ainda tramita no TCE-ES.